

Transtornos relacionado ao uso de substâncias e comportamento alimentar

Autor(res)

Humberto Bernal De Rezende
Juliana Jonas Neves Gomes
Elister Stephany Campos Honorato Assunção
Ana Beatriz Corrêa De Oliveira

Ingrid Vitória Ferreira Da Silva

Categoria do Trabalho

Ħ

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - FACNET

Introdução

Segundo o DSM-5 (2021-2022, p. 371) "Os transtornos alimentares são caracterizados por uma perturbação persistente da alimentação ou do comportamento relacionado à alimentação que resulta no consumo ou absorção alterada de alimentos e que prejudica significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial".

Os transtornos relacionados ao uso de substâncias é um fenômeno no qual o uso excessivo de drogas ativa diretamente o sistema de recompensa do cérebro, desempenhando um papel crucial no reforço de comportamentos e na formação de memórias. Esse processo resulta em uma ativação intensa do sistema, muitas vezes levando à negligência de atividades cotidianas. Ao contrário dos comportamentos adaptativos, as drogas de abuso impactam diretamente as vias de recompensa cerebral. Embora os mecanismos farmacológicos possam variar entre as diferentes classes de drogas, é comum que todas elas induzam sensações de prazer, frequentemente descritas como "barato" ou "viagem".

Obietivo

Aprofundar o conhecimento sobre os transtornos associados ao uso de substâncias e ao comportamento alimentar, buscando compreender os fatores que contribuem para o desenvolvimento dessas condições.

Material e Métodos

Pesquisa bibliográfica, na qual foi possível alcançar o objetivo de expandir o conhecimento sobre os assuntos abordados, ao explorar a literatura enquanto se buscava compreender os diversos aspectos inerentes ao tema. Inicialmente, foi realizada a pesquisa com base nas indicações do professor, e orientador responsável, e posteriormente, utilizou-se livros e artigos com o intuito de se aprofundar ainda mais ao assunto.

Resultados e Discussão

Os transtornos relacionados ao uso de substâncias e comportamento alimentar têm um impacto significativo na vida das pessoas, influenciando não apenas sua saúde mental, mas também diversos aspectos de seu bem-estar físico, emocional e social. Esses transtornos podem desencadear uma série de complicações, incluindo problemas



de saúde mental, como ansiedade e depressão, distúrbios alimentares, deficiências nutricionais, comprometimento das relações interpessoais, dificuldades no desempenho acadêmico e profissional, além de possíveis consequências legais e financeiras.

Conclusão

O enfrentamento dos transtornos do jogo e de apostas, dos transtornos relacionados ao uso de substâncias e do comportamento alimentar exige uma abordagem crítica e abrangente, reconhecendo sua gravidade em termos de saúde mental. Isso requer uma colaboração entre diversos setores, incluindo profissionais de saúde, formuladores de políticas públicas, comunidades e famílias. No entanto, o acesso a tratamentos eficazes muitas vezes é limitado por barreiras significativas, destacando a necessidade contínua de superá-las para garantir igualdade de acesso a cuidados.

Referências

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª Porto Alegre: Editora ArtMed, 2019.

CORDÁS, T.A. Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico. Rev. Psig. Clin. 31 (4); 154-157, 2004.

KHAN, Marshal. Manual MSD: Transtornos por uso de substâncias. 2022. Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-de-sa%C3%BAde-mental/transtornos-por-uso-de-subst%C3%A2ncias. Acesso em: 08/05/2024.

MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ALVES, M.C.; PEREIRA, A.F. Dinâmica das Dependências: Da Compreensão ao Tratamento. São Paulo: Editora Primeira Escolha, 2019.

FREITAS, D.B.; CARVALHO, M.G. Novos Paradigmas no Tratamento de Dependências Químicas. Rio de Janeiro: Editora Nova Onda, 2021.

LOPES, G.D.; SANTOS, F.J. Abordagens Clínicas no Uso de Substâncias Psicoativas. Porto Alegre: Editora Saúde em Diálogo, 2020.



